

UM OLHAR OUTRO

Uma vez mais - será a 12ª deste que sou Prior em Barcelos - vai celebrar-se o Crisma na Igreja Matriz de Barcelos. Serão, desta vez, cerca de 70 os jovens e adultos que vão completar a iniciação cristã, cujo efeito mais visível e imediato é ficarem habilitados para exercerem missão no seio da Igreja, como adultos, a quem se reconhece idoneidade para tal, que não deveria reduzir-se a ser padrinho/madrinha. Por exemplo, terá sentido confiar a missão de catequista ou de ministro extraordinário da comunhão a pessoas ainda não «iniciadas»?

Com a próxima celebração atingiremos um número de crismados de cerca de 900 nos últimos 14 anos, desde 2004 em que assumi a missão de Prior de Barcelos. Só não foi crismado quem não quis, pois todos os anos se tem dado oportunidade para tal, condicionada a um tempo de preparação cuidada. A destacar no processo deste ano a presença dos padrinhos, que fizeram questão de estar presentes no acompanhamento, compreendendo que só os crismados devem ser padrinhos. Porque trago o assunto para este «olhar outro»? Porque, a duas semanas da celebração, encontro-me agora em contactos personalizados com os crismandos, depois de um encontro mensal de formação, seguido de um compromisso celebrado na Eucaristia principal da comunidade. É a ocasião para aferir do crescimento e maturação da fé, que se vai afirmar adulta num Sim assumido à missão de testemunho que cada cristão é chamado a dar no mundo.

Ao longo do processo, confesso que farei várias as tentações de desânimo, a que resisti. Impus-me uma tarefa de ser eu próprio a cuidar da sua preparação para o Crisma. No meio de tantas outras tarefas, nem sempre dispunha das condições melhores para o trabalho sério que me impus. O momento, agora, é de aferir e perguntar: valeu a pena? Cresceste na fé? Ficaste mais esclarecido acerca do essencial da fé cristã? É que ao longo do ano eu pedi a todos os candidatos um texto escrito de compromisso e de reflexão pessoal sobre as suas convicções profundas: o que significa para ti seguir Jesus Cristo ou ser Igreja?

Dediquei os últimos dias a ler todos estes trabalhos, vários ao ritmo de um por mês. Salvo raras e compreensíveis excepções, a qualidade dos trabalhos surpreendeu-me, primando pela seriedade - apesar de uma imagem de «rebelia» própria da idade - percebi que apreenderam o essencial da formação. Esta nunca dispensou o lembrar constante da liberdade responsável: ninguém é obrigado a andar por cá, nem a fazer o Crisma ou a seguir Jesus ou a ir à Missa ao domingo. Tudo isso só é belo quando em liberdade. Se tivermos homens e mulheres formados na liberdade responsável, também teremos cristãos comprometidos.

Lidos os trabalhos, a todos «exigi» um breve encontro pessoal: respondi a algumas dúvidas, destaquei os pontos essenciais do ser cristão adulto e convidei a dar testemunho no ambiente de vida. E uma questão era inevitável: agora, tudo termina com o Crisma ou tudo começa? Acredito que a resposta era sincera: tudo começa, Ele pode contar comigo. Uma das respostas me surpreendeu. Com dezassete anos, a jovem - omito o nome - dizia-me que na sua escola e na sua turma era ela a única que frequentava a Igreja. Mas fazia-o com gosto. Percebi mesmo um certo brio em dizê-lo. Porque os e as colegas, ufanando-se de se dizerem «ateus», não passam de seguidistas da moda, do mais fácil que é não assumir compromissos. E lembrei-me de um jovem universitário, que não frequentou a catequese e me vinha pedir o «papel para ser padrinho». Reconheci-lhe o desconforto e percebi-lhe alguma pena da situação que os pais não cuidaram e até um certo pedido de ajuda para recuperar o que tinha descuidado. De um caso e de outro surge-me uma questão: não estará a surgir já uma geração de gente que pede maior seriedade de vida e que procura sair do nível baixo e banal para onde a sociedade consumista atira os nossos jovens? E estaremos nós, Igreja, a formar na autonomia responsável, respeitando os ideais mais nobres aonde muitos jovens desejam chegar? Ou nas nossas paróquias consideramos tudo por igual, sempre nos mínimos, porque «eles não estão para isso?» Serão eles que não estão ou seremos nós, os responsáveis, que não estamos «para isso»?

Na hora de fazer balanço, dou graças a Deus por não ter desanimado. É uma graça poder reconhecer a caminhada destes jovens e adultos: vão ser crismados sabendo bem o que escolhem. Acredito que será desta geração, não muitos no número mas bem melhores na qualidade, que poderemos sonhar numa Igreja renovada.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

CORAÇÃO NA RUA



É a segunda vez que participo na atividade dos sem abrigo. É uma atividade que me abriu bastante o coração para as pessoas que necessitam mais de apoio.

Gosto imenso de ajudar os

outros que nos rodeiam, receber um sorriso do outro lado é bastante especial. Gostava imenso de continuar com esta atividade pois sei que ajudamos bastante as pessoas.

Andreia Matos

FESTA DA ESPERANÇA



Os meninos do 5º ano celebraram no domingo, dia 13, na Igreja Matriz, a Festa da Esperança. Foram eles: Ana Carolina Gomes de Faria, Beatriz Silva Costa, Bia Araújo Vieira, Diogo Miguel Santos Franco Cruz, Érica Araújo Vieira, Gabriel José Silva Almeida, Gonçalo Fernandes Mariz, José Miguel Santos Silva, Matilde Gonçalves Sá Neiva, Pedro da Silva Costa Brandão e Soraia Alexandra Oliveira Loureiro.

DIA DA PARÓQUIA - 17 JUNHO

Como vem acontecendo todos os anos, também no dia 17 de Junho próximo somos todos convidados a uma expressão maravilhosa do ser cristão em comunidade. É o dia da Paróquia, criado com a finalidade de unir todos os grupos, confrarias e realidades da Paróquia, à volta da mesa eucarística e de um almoço que a Paróquia oferece.

Vai decorrer em Sandiães, na «nossa» Casa Clementina Rosa, pedindo a todos que se concentrem na Matriz às 10.00 para oferecermos transporte a quem o não tem. Estes devem inscrever-se no Cartório. Será ocasião para o encerramento do ano catequético - esperamos pois todos os pais e crianças da catequese de todos os anos - bem como de promessas de novos escuteiros, na Eucaristia que iremos celebrar às 11.30. Não faltará animação da parte da tarde, com música e jogos, fados e guitarradas, antes da merenda, que a Paróquia também oferece.

Pede-se aos responsáveis dos grupos e confrarias especial empenho na participação pessoal e dos do seu grupo.

BODAS DE PRATA

Celebram na próxima terça-feira, dia 22, as suas bodas de prata de casamento Miguel Agostinho dos Santos Barbosa e Maria Lucília Torres Senra Barbosa. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz no dia 22 de Maio de 1993. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 20 - 20 de Maio de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

IGREJA - Empresa dos «outros» ou «minha Mãe?»

Celebrada, na Páscoa, a vitória da vida sobre a morte, a Liturgia da Igreja desenvolveu, ao longo de 50 dias, esta nota de alegria e de vitória como se fosse um só dia. No Pentecostes, a Igreja celebra o início de um tempo novo, o tempo da missão e do testemunho. Porque o «dia do Senhor» se continua na história ele assume particular relevância sempre que os discípulos de Jesus se reúnem «no primeiro dia da semana».

Com a vinda do Espírito Santo, na manhã de Pentecostes, os discípulos de Jesus são introduzidos no mistério da Trindade, que celebraremos no domingo seguinte. Os apóstolos e, depois deles, todos os seguidores de Jesus, nós incluídos, somos chamados a saborear as diferenças (de todas as nações, povos e línguas...) como uma oportunidade oferecida pelo Espírito, que une a rica diversidade de dons e carismas, quando todos somos tentados a uma uniformidade redutora e empobrecedora: só é aceitável aquilo que «encaixa» nos meus esquemas pessoais. Aqui podemos bem evocar o mito da torre de Babel, que evoca confusão e desaire, como consequência de quem quer tornar-se Deus e dominar tudo. Tal «uniformização» sempre tentada, não permite pensar a unidade no respeito pela diversidade.

É, de facto, o Espírito Santo Quem conduz a Igreja, a provoca na fidelidade ao seu Senhor, mas uma fidelidade que não repete, antes recria e faz aparecer sempre a nota de «novidade» própria de um Deus que, Criador, continua a recriar o seu mundo através da acção humana.

O Pentecostes foi o baptismo dos discípulos, que nos atira para os sacramentos da iniciação cristã. O Baptismo e a Confirmação deixam nos seguidores de Jesus uma marca indelével de pertença ao povo de Deus, à Igreja, e uma missão de dar testemunho da Presença de Deus em nós.

Hoje o povo de Deus é a Igreja a que pertencemos pelo Baptismo. Nela vive e actua o mesmo Espírito que transformou os Apóstolos e os enviou em missão. Desde então nunca mais se pode olhar para a Igreja como uma «empresa» ou «instituição» que os «outros» devem cuidar. Mas como uma Mãe que me gerou e acolheu e a quem devo retribuir o carinho recebido.

O Prior de Barcelos - Abílio Cardoso

CONSELHO PASTORAL - CONVOCATÓRIA

P. Abílio Fernando Alves Cardoso, Pároco de Barcelos e presidente do Conselho Pastoral da Paróquia de Santa Maria Maior, vem convocar os membros do Conselho Pastoral para uma reunião ordinária, a realizar no dia 08 de Junho, às 20.00, com a seguinte agenda:

1. Oração inicial.
2. Saudação e boas-vindas.
3. Leitura da Acta da reunião anterior.
4. Assuntos antes da ordem do dia.
5. O estado actual da Paróquia e iniciativas pastorais a promover.
6. A Carta Pastoral *Construir a casa sobre a rocha*, do sr. Arcebispo: Como levá-la à prática na Paróquia?
7. Assuntos diversos.
8. Oração final.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

P. S. - Dado o número elevado de membros do Conselho e a importância dos temas, cada conselheiro deve cuidar de pensar bem os temas e as intervenções, ouvindo os paroquianos e documentando-se previamente.

Nesse sentido, pede-se a todos que leiam a Carta Pastoral inserida no site da Paróquia (www.paroquiadebarcelos.org).

CONSELHO PASTORAL

O Conselho Pastoral da Paróquia vai reunir na sexta-feira, 8 de Junho às 20.00.

Renovado de três em três anos, conforme os estatutos aprovados pela Arquidiocese, dele fazem parte aqueles que representam as várias realidades da Paróquia. Os conselheiros aconselham o Pároco, que decide segundo as normas da Igreja e em comunhão com o Pastor da Arquidiocese.

Porque houve renovação do Conselho Económico em Janeiro, o novo Conselho fica agora completo para o presente triénio (2017/2020). Assim, informam-se todos os conselheiros da próxima reunião, pedindo-lhes que considerem da máxima importância a sua presença. São eles:

- Maria da Conceição da Rosa Amorim Rego e Silva
- João Júlio Alvelos Loureiro
- José Rui Ribeiro Azevedo
- Carlos Alberto Oliveira Carvalho
- David Pereira da Cunha
- Manuel Gonçalves Fernandes
- Maria Alexandra Gomes Torres
- Ana Paula Pereira da Cruz
- P. Luís Gonçalves
- Firmino Manuel Lopes da Silva
- Maria de Fátima Augusto Bernardo Pereira
- Cristina de Araújo Amoêda Pinheiro
- Joaquim Augusto Nunes Falcão
- Rosa Adelaide Saldanha Monteiro
- M.ª das Dores de Sousa Pinto M. Quinta e Costa
- Maria da Conceição Sá Fernandes Costa
- Virgínia Maria Lemos da Silva Rafael
- Pedro Miguel Baptista Pereira Ferreira
- António da Silva Duarte
- Manuel Campinho Coutinho Rodrigues
- Manuel Maria da Silva Correia
- António Cândido Campos Ramos Lopes
- Maria Armanda Fernandes de Azevedo
- Artur da Cunha Martins
- Ana Silva Amorim do Rego Cunha
- Maria da Conceição Santos Gomes
- Jorge Joaquim Brandão Lopes Afonseca
- Inês Bernardo Pereira
- Carlos Alberto Caleiro da Costa
- Maria Adelaide de Oliveira Barroso
- Rui Manuel Lima da Silva
- Rosa Maria Pereira Cardoso da Silva
- José Domingos Duarte Barroso de Araújo
- Hugo André da Silva Martins Fernandes
- Abílio de Jesus da Rocha e Silva
- Ana Maria Coelho Neves
- Liliana Cristina Araújo Fiúsa
- Albertina América de Sousa Moreira
- Sandra Maria Saraiva Pinto

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DE PENTECOSTES

Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 21 – Ss. Cristóvão Magallanes, e companheiros

Leituras: Tg 3, 13-18
Mc 9, 14-29

Terça, 22 – S. Rita de Cássia

Leituras: Tg 4, 1-10
Mc 9, 30-37

Quarta, 23 – Leituras: Tg 4, 13-17

Mc 9, 38-40

Quinta, 24 – Leituras: Tg 5, 1-6

Mc 9, 41-50

Sexta, 25 – S. Beda Venerável, S. Gregório II e S. Maria Madalena de Pazzi

Leituras: Tg 5, 9-12
Mc 10, 1-12

Sábado, 26 – S. Filipe Néri

Leituras: Tg 5, 13-20
Mc 10, 13-16

DOMINGO, 27 – SANTÍSSIMA TRINDADE

Leituras: Deut 4, 32-34. 39-40
Rom 8, 14-17
Mt 28, 16-20

Segunda, 21 – Albina da Rocha Arantes e marido

Terça, 22 – Luís Mário Linhares Pereira Faria Durães (8º aniv.)

Quarta, 23 – Lucinda da Cruz Costa

Quinta, 24 – Intenções colectivas:

- Maria Cândida Barbosa da Costa
- Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filho Manuel
- Francisco Duarte Carvalho
- Manuel Vieira Antunes (30º dia)
- Joaquim Duarte Fiúza (30º dia)
- José Manuel Pimenta Gomes da Costa (30º dia)

Sexta, 25 – Manuel João Jesus Amaral

Sábado, 26 – Intenções colectivas:

- Rosa Sousa Neco
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Rodrigo Alves Faria (5º aniv.)
- Maria Rosalina Lopes Coelho
- José Manuel Pimenta Gomes da Costa (30º dia)
- Maria Fernandes da Silva (7º dia)

Domingo, 27 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia



LAICOS (MAS NÃO LAICISTAS) SOMOS TODOS

1. Na era da conexão, tem sentido insistir na separação? Se as pessoas estão cada vez mais conectadas, como entender que as instituições onde estão as pessoas sobrevivam separadas?
2. A separação entre a Igreja e o Estado é tida como garantia de respeito pela autonomia de cada um. Só que, não raramente, também é pretexto para tornar irrelevante o papel dos crentes na sociedade.
3. O Estado é laico quando não interfere na religião. Mas torna-se laicista quando pretende controlar a religião. A laicidade é isenta pois não tem uma opção religiosa. Já o laicismo não é imparcial porque assume uma posição irreligiosa.
4. Num Estado laico, todas as religiões são acolhidas. Num Estado laicista, nenhuma religião é integrada. Em Portugal, ninguém se declara laicista. É a Constituição da República nem sequer define o Estado como «laico».
5. Ainda assim, não falta quem, em nome da laicidade, se aproxime do laicismo mais restritivo. Será que a sobredita separação entre a Igreja e o Estado é incompatível com qualquer cooperação? Será que ela inviabiliza a presença do religioso no espaço público?
6. Há, entretanto, quem comece a questionar este regime de separação. Foi o que aconteceu numa recente – e corajosa – intervenção do Presidente da República da França. Este, sim, é um país que, na sua Constituição, se identifica como «laico».

7. Não obstante, para Emmanuel Macron é tempo de repensar a separação e de repor os vínculos entre o Estado e a Igreja. A laicidade não cabe «negar o espiritual em nome do temporal». Não pode promover «uma religião de Estado que substitua a transcendência divina por um credo republicano».
8. Assim sendo, «a República não pede a ninguém que esqueça a sua fé». Pedirá até aos crentes que expressem publicamente o que dimana da sua fé. Concretamente, aos católicos pede três dons: «o dom da sabedoria, o dom do compromisso e o dom da liberdade». E a primeira liberdade que a Igreja «pode oferecer é a liberdade de importunar».
9. Todos os cidadãos «têm necessidade de uma outra perspectiva sobre o homem, além da perspectiva material. Precisam de matar uma outra sede: a sede de absoluto». Macron compreendeu que, no fundo, os crentes também são «laicos» no sentido de que também pertencem ao «laos», ou seja, ao povo.
10. No «laos» – isto é, no povo – tem de haver lugar para todos. E se nem todos são religiosos, todos estamos ligados. Quem não se sente religado a Deus não deixará de se sentir religado aos que crêem em Deus. Acolhê-los é um acto de justiça. E escutá-los será sempre um sinal de maturidade e lucidez!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 15.05.2018

MÊS DE MARIA – Conforme o nosso programa de actividades, além da recitação do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, a Missa na Igreja Matriz terá a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão:

Segunda: MEC's;
Terça: Equipa Sócio-Caritativa;
Quarta: LOC/MTC e ACI;
Quinta: Leitores;
Sexta - Confraria das Almas;
Sábado - Ir. de Santa Maria Maior;
Domingo - Conf. Ss.mo Sacramento.
Aos sábados, a catequese irá em conjunto celebrar Maria, das 15.00 às 16.00.

S. BENTO DA BURAQUINHA – Também nesta capela será assinalado o Mês de Maria com a oração do terço todos os dias às 10.00, até ao próximo dia 30..

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS – Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. O tema é sobre os Actos dos Apóstolos.

RECOLECÇÃO MENSAL DO CLERO – A próxima recolção espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã, no Seminário Conciliar.

REUNIÃO DA EQUIPA DAS PROCISSÕES – Convidam-se todos os que fazem parte da Equipa que organiza a Procissão dos Passos e a Procissão das Cruzes para uma reunião de balanço, na terça-feira às 21.30, no Cartório Paroquial. Na quarta-feira, às 20.00 será o jantar de agradecimento a muitos colaboradores, entre eles o Coral de Barcelos, cujo serviço gracioso muito dignifica as procissões.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00, haverá a catequese de adultos.

HOTEL LAR – Na próxima sexta-feira haverá uma catequese mariana com oração no Hotel Lar, às 16.30.

REUNIÃO DE PAIS – Na próxima sexta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá reunião de pais dos adolescentes do 6º ano.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 242 – 10,00

TOTAL DA SEMANA – 10,00 euros

A transportar: 14.054,40 euros
Despesas até agora: 25.708,25 euros

"LUTO, ESPERANÇA E ESPIRITUALIDADE": a última sessão desta formação será na próxima Quarta-feira, dia 23/5, às 21:30h, no salão dos Capuchinhos. A não perder.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos ex-Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.30 às 16.30.

FESTA DA FÉ – Os catequizandos do 6º ano vão celebrar no próximo domingo a sua Festa da Fé.

PEREGRINAÇÃO A MONTE FRALÊS – Será no próximo domingo a peregrinação a Nossa Senhora da Saúde em Monte Fralês.

PROCISSÃO DE VELAS – A terminar o mês de Maria, teremos, na segunda-feira, dia 28, a procissão de velas, a sair da Urbanização de São José, pelas 21.30 e seguirá pelo Largo do Bonfim, Campo 5 de Outubro, Rua Dr. Manuel Pais, Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Largo dos Capuchinhos, Avenida Combatentes da Grande Guerra, Largo da Porta Nova e Rua Direita.

CARTA AOS PAROQUIANOS – Está a ser enviada uma Carta aos Paroquianos, convidando-os a participar no Dia da Paróquia (em Sandiães a 17 de Junho). Ao mesmo tempo é enviado a todas as famílias inscritas o relatório de contas de 2017.

GRUPO DE AMIGOS FMM – O grupo de Amigos do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria propõe-se celebrar o seu Encontro Anual em Barcelos. Do programa consta a visita ao palacete do Benfeito onde se retomou a presença das Irmãs, após a perseguição da República, e a Missa no Templo do Senhor da Cruz, às 12.15, no domingo, dia 27.

CORPO DE DEUS – Por haver a celebração do Corpo de Deus a nível arciprestal, com a Missa às 18.00, no adro do Senhor da Cruz, seguida da Procissão para a Matriz, ficam suspensas as missas das 15.30 na Igreja do Terço e a das 19.00 na Igreja Matriz.

CATEQUESE NA FRANQUEIRA – Numa organização do sector da catequese do Arciprestado, com o apoio da Confraria da Franqueira, o dia 10 de Junho será dia do Encontro da Catequese Arciprestal, com início às 14.30 para o acolhimento aos grupos de catequese e a actuação do P. Sandro Vasconcelos às 16.00.

ILUMINAÇÃO DA IGREJA MATRIZ

Todos nos damos conta da iluminação insuficiente na Igreja Matriz. Acresce ainda que é muito necessário substituir toda a cablagem, já antiga e sem fio de terra. Dado o seu valor patrimonial, histórico e cultural, ela merece também um pouco de iluminação artística que destaque os elementos arquitectónicos. Por tudo isto, há muito que o Conselho Económico pensa nesta necessidade e gostaria de saber se há, entre os engenheiros e técnicos nesta área, alguém na Paróquia que quisesse ter o gosto de propor as suas ideias e colaborar. Fica aqui o apelo. E passem a palavra.

CASAI JUBILADOS NA FRANQUEIRA – Todos aqueles casais que celebram o seu jubileu de casamento (25 e 50 anos) e que desejem participar na missa especial a eles dedicada no dia 24 de Junho, às 10.00, devem inscrever-se de imediato e até 15 de Junho (tel. 964437425 ou n.s.franqueira@

CAMINHOS DE SANTIAGO – Estão em curso as inscrições para a peregrinação nos Caminhos de Santiago. O Prior acompanhará o grupo no Caminho do Norte, desde Ribadeo, a iniciar em 3 de Julho até domingo, 8.

AVISO SOBRE QUEIMA DE SOBRANTES FLORESTAIS – O Município insiste no extremo cuidado que todos devem ter quanto à limpeza das matas e avisa que as queimadas são proibidas a partir de 30 de Junho. Em caso de dúvida ou de situações perigosas devem sempre contactar o Gabinete Técnico Florestal (253809600) ou o 112 ou 117.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Operador de máquinas de fabricação de produtos alimentares p/Trofa, refª 588838351;
- Soldador p/Braga, refª 588 838 294;
- Operador p/máquinas de trabalho em pedra p/Braga, refª 588 838 382;
- Instructor de actividades físicas p/Guimarães, refª 588 838 459;
- Ajudante familiar p/Guimarães, refª 588 838 526;
- Padeiro p/V.N. Famalicão, refª 588838373;
- Assistente venda produtos alimentares ao balcão p/Famalicão, refª 588 838 379;
- Electricista de construções e similares p/Matosinhos, refª 588 838 359;
- Cantoneiro de limpezas p/Matosinhos, refª 588 838 290;
- Canalizador p/Braga, refª 588 838 433.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Modelista de tecidos c/experiência p/empresa em Góios; contacto: 253 891 618.
-Comercial têxtil e Assistente Comercial Têxtil, M/F, p/BECRI; contacto: 253839230.
-Funcionária p/balcão de pastelaria em Barcelos; contacto: 96 6106364.
-Funcionário/a p/funcões de "passar a ferro"(brunideiro/a) em empresa da área de Barcelos; contacto: 92 4142461/2.
-Comercial do ramo imobiliário, com ou s/ experª p/Barcelos; contacto: 253 823 400.
-Chefe de equipa, pedreiros, trolhas e pintores de 1ª; contacto: 93 2910102.